MISTÉRIO NO ATLÂNTICO

BUSCAS DESESPERADAS



OceanGate Expeditions/AFP

Equipes de resgate vasculham a área do naufrágio do Titanic, enquanto submersível Titan tem poucas horas de suprimento de oxigênio. Bilionário paquistanês e o filho de 19 anos, além de dono da empresa responsável pela viagem, integram tripulação

» RODRIGO CRAVEIRO

À medida que o tempo passa, o suprimento de oxigênio a bordo do Titan começa a exaurir. O veículo submersível que leva cinco passageiros até os destroços do transatlântico Titanic, a 3.800m de profundidade, perdeu o contato com a superfície no último domingo. Às 14h de ontem (hora de Brasília), a Guarda Costeira dos Estados Unidos informou que o equipamento da companhia privada OceanGate teria reserva de ar suficiente para mais 40 horas — em tese, até as 6h de amanhã. As equipes de resgate dos EUA e do Canadá travavam uma corrida frenética em busca do Titan.

No fim da tarde, o foco passou a ser uma operação subaquática. Até então, uma área de 13 mil km² foi rastreada "sem produzir qualquer resultado", segundo Jamie Frederick, capitão da Guarda Costeira. Um avião P-3 canadense lançou boias de sonar na área do naufrágio do Titanic, a fim de tentar detectar qualquer som procedente do submersível de 6,7m de comprimento por 2,8m de largura e 2,5m de altura.

A Casa Branca anunciou que o presidente norte-americano, Joe Biden, "acompanha os eventos atentamente". "Todos nós, incluindo o presidente, expressamos nossos pensamentos à tripulação a bordo, bem como aos familiares, sem dúvida, preocupados em terra", declarou o porta-voz John Kirby. O presidente da França, Emmanuel Macron, ordenou o envio do navio de pesquisa Atalante para reforçar as buscas no Atlântico Norte. A embarcação leva um robô subaquático que pode chegar a 4 mil metros de profundidade.

O drama em torno do paradeiro do Titan ganhou, ontem, rosto e histórias. Os nomes dos cinco passageiros **(veja quadro)** foram divulgados pela imprensa.

OceanGate Expeditions/AFP



Em foto cuja data não foi divulgada, o minissubmarino é transportado até um ponto para a submersão

Quem está a bordo

Joël Saget/AFP



STOCKTON RUSH
CEO da OceanGate, tem 61 anos. Fundou a companhia em 2009. Com apenas 19 anos, tornou-se o mais jovem piloto de avião comercial a jato. É formado em engenharia aeroespacial pela Universidade de Princeton e tem MBA pela Faculdade de Negócios da Universidade de Berkeley.

Instagram



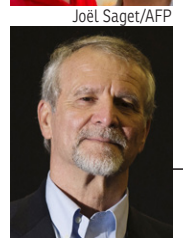
HAMISH HARDING
Aos 58 anos, o bilionário britânico é casado, pai de dois filhos e guarda uma paixão por aventuras. No ano passado, foi ao espaço a bordo do foguete New Shepard da Blue Origin, de Jeff Bezos. Em 2021, mergulhou nas profundezas da Fossa das Marianas, a área mais profunda dos oceanos conhecida até hoje, a bordo de um submersível de dois lugares.

Reprodução



SHAHZADA DAWOOD E SULAIMAN DAWOOD
O bilionário paquistanês de 48 anos é vice-presidente da Dawood Hercules Corporation, um conglomerado que atua no ramo de fertilizantes, petroquímicos e têxteis. Possui um patrimônio líquido de US$ 350 milhões, o que faz dele um dos homens mais ricos do Paquistão. Um dos dois filhos de Shahzada, Sulaiman, 19, também embarcou no Titan.

Joël Saget/AFP



PAUL-HENRI NARGEOLET
Maior especialista sobre o naufrágio do Titanic, o francês de 77 anos chegou a fazer 35 mergulhos até os destroços do transatlântico. É diretor de pesquisa subaquática da RMS Titanic Inc, uma empresa americana que detém direitos de resgate dos artefatos do Titanic.

Quatro deles pagaram US$ 250 mil (cerca de R$ 1,1 milhão) por uma vaga no submersível e pelo direito de descer até os restos do Titanic. São eles: o empresário britânico Hamish Harding, 58 anos; o especialista francês em mergulho e arqueologia Paul-Henri Nargeolet, 77; o bilionário paquistanês Shahzada Dawood, 48, e o filho Suleman, 19, ambos cidadãos britânicos. O CEO e fundador da OceanGate, Stockton Rush, 61, é a quinta pessoa a bordo.

"Esperando o melhor para meu bom amigo e colega explorador Hamish Harding e seus companheiros de tripulação a bordo do submersível, que estavam no Oceano Atlântico explorando o Titanic. Obrigado e gratidão pela tremenda operação de resgate em andamento agora", escreveu no Twitter Terry Virts, astronauta e comandante da Estação Espacial Internacional (ISS). Por sua vez, o oceanógrafo David Gallo, amigo de Nargeolet, não descarta que o Titan tenha se implodido e despedaçado no meio do caminho. "Se eles não conseguiram chegar até o ponto do naufrágio do Titanic, isso significa que algo aconteceu no meio do percurso que os fez perder energia ou a comunicação de rádio", advertiu.

Denúncia

Em 2018, um ex-funcionário da OceanGate alertou sobre "problemas de controle de qualidade e de segurança" no submersível. David Lochridge, então diretor de Operações Marítimas da companhia, discordou da posição de mergulhar o Titan sem que o veículo tivesse passado por um teste não destrutivo, no qual fosse capaz de provar sua integridade. De acordo com Lochridge, a única janela de visualização do submersível foi construída para suportar a uma pressão a uma profundidade de 1.300 — três vezes menos do que o ponto onde se encontra o Titanic. Em novembro passado, o Titan apresentou falhas de comunicação e ficou mais de duas horas e meia perdido no Oceano Atlântico.

Para o contra-almirante galês Chris Parry, especialista da Marinha britânica, as chances de encontrar os tripulantes vivos, a partir deste momento, são "extremamente baixas". "Eles têm comida, água e roupas térmicas, além de reserva de oxigênio. Mas o abastecimento de eletricidade, provavelmente, é um problema", admitiu ao **Correio**.

Com mais de três décadas de experiência na supervisão de missões de salvamento, Raymond Scott McCord — professor do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto de Tecnologia de Massachusetts — explicou ao **Correio** que será possível recuperar o Titan do fundo do mar, quando encontrado. "A Marinha dos EUA recuperou um caça F-35 a 12,4 mil pés de profundidade (3,77 mil metros), em março de 2022, e um helicóptero MH-60, a 19.075 pés de profundidade (5,8 mil metros)", lembrou. "Dito isto, recuperar itens do oceano profundo é uma tarefa difícil e requer equipamentos específicos e pessoal experiente."

ESTADOS UNIDOS

Filho de Biden se declara culpado de fraude fiscal

Hunter Biden — filho do presidente norte-americano, Joe Biden — declarou-se culpado por sonegar impostos federais e por posse ilegal de arma, em uma manobra para tentar evitar a prisão. O advogado e lobista de 53 anos firmou um acordo com o Departamento de Justiça para reconhecer sua responsabilidade pelas duas acusações. Candidato à reeleição em 2024, Joe saiu em defesa de Hunter. "Estou muito orgulhoso de meu filho", declarou o democrata, ao ser questionado por jornalistas sobre o acordo com o Judiciário. No entanto, o presidente calou-se quando repórteres tornaram a sabatiná-lo, dessa vez horas depois da divulgação da notícia sobre as acusações.

Se Biden permaneceu em silêncio, a Casa Branca emitiu um comunicado sobre o assunto. "O presidente e a primeira-dama amam seu filho e o apoiam enquanto ele continua reconstruindo sua vida. Não faremos mais comentários", afirmou a nota.

De acordo com a acusação, Hunter não entregou no prazo as declarações de imposto sobre ganhos de mais de US$ 1,5 milhão em 2017 e 2018 (cerca de R$ 5,81 milhões pela cotação da época). Nos dois anos, ele deveu mais de US$ 100 mil em impostos. Se considerado culpado, o filho do presidente poderá ser sentenciado a pena de até 12 meses de prisão, além de multa de US$ 100 mil. A acusação sobre posse ilegal de arma diz respeito ao fato de Hunter ter lutado contra o alcoolismo e a dependência de droga. Nos Estados Unidos, cidadãos com histórico de envolvimento com sustância controlada não podem portar armamentos.

Christopher Clark, advogado de Hunter, assegurou que o acordo com a Justiça "resolverá" a longa investigação criminal contra o filho de Joe Biden. "Hunter assumirá a responsabilidade por dois casos de falha de contravenção em arquivar pagamentos de impostos devidos", explicou. "(...) Sei que Hunter acredita que é importante assumir a responsabilidade por esses erros cometidos durante um período de turbulência e de vício em sua vida. Ele espera continuar sua recuperação e seguir em frente."

Mitchell Epner, ex-procurador federal para o Distrito de Nova Jersey, afirmou ao **Correio** que o tratamento dispensado a Hunter é "igual (ou mais duro) do que o dispensado a qualquer réu comum". "A depender da sonegação de impostos, ele poderá enfrentar um tempo na prisão. Se o fizer, quase certamente será menos do que um ano", explicou. "O único contraventor penal que acabou condenado com uma pena maior foi o ator Wesley Snipes, sentenciado a três anos de prisão por três contravenções de impostos, porque o juiz de primeira instância ficou irritado com os veredictos de inocência nos crimes fiscais devolvidos pelo júri."

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Joe Biden e Hunter desembarcam em Syracuse (Nova York), em fevereiro passado: prováveis respingos na carreira política do democrata

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



"O presidente Joe Biden tem mantido as mãos longe deste caso. Todos os procuradores dos Estados Unidos sob o governo de Donald Trump (93 ao todo) apresentaram suas renúncias no início da atual gestão democrata. Biden, no entanto, não aceitou a renúncia de David Wiess, procurador para o Distrito de Delaware, por causa da investigação de Hunter."

Mitchell Epner, ex-procurador federal para o Distrito de Nova Jersey

Por ora, Epner descarta consequências políticas para Biden. "Os republicanos vêm tentando fazer da investigação a Hunter Biden um grande negócio durante anos, mas não me parece que têm ganhado tanta atenção da opinião pública", comentou. Ainda que as implicações eleitorais sejam incertas, o republicano Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Representantes, atacou o sistema judicial dos Estados Unidos. "Se você é o principal oponente político do presidente, o Departamento de Justiça tenta literalmente colocá-lo na cadeia e dar-lhe uma pena de prisão. Se você é o filho do presidente, consegue um bom negócio", ironizou.

Na rede Truth Social, o ex-presidente republicano Donald Trump também criticou a Justiça, ao sugerir que Hunter recebeu apenas uma "multa". O magnata disse que o sistema judicial dos EUA está "falido". Trump tornou-se réu em dois casos, que envolvem suborno contra uma ex-atriz pornô para encobrir suposto caso extranconjugal e posse de documentos secretos após sua saída da Casa Branca, em 20 de janeiro de 2021. (**RC**)